



BOLETIM DE RESULTADOS OPERACIONAIS

OUTUBRO 2025

AZTE

B3 LISTED

BOLETIM DE RESULTADOS OPERACIONAIS

OUTUBRO 2025

São Paulo, 19 de novembro de 2025. A **Azevedo & Travassos Energia S.A.** (B3: AZTE3) apresenta os dados de produção e entrega referentes ao mês de outubro de 2025.

Boletim de Produção de Hidrocarbonetos e Atividades Operacionais

Média Diária (boe/d) e out/25 (boe/d)

Produção Total por Ativo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	maio/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Óleo Equivalente (boe/d)	30	37	67	68	81	64	24	28	23	66
Óleo (boe/d)	30	37	66	67	80	63	19	23	20	54
Polo Phoenix - Potiguar	30	30	27	21	20	21	22	18	21	25
Polo Barrinha	0	65	79	90	95	77	105	129	108	33
Polo Porto Carão	0	91	80	56	66	54	63	88	89	6
Gás (boe/d)	0	2	1	1	1	1	24	23	3	12
Polo Phoenix - Potiguar	0	0	1	1	1	1	23	22	3	12
Polo Barrinha	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0
Polo Porto Carão	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Produção por Participação no Ativo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	maio/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Óleo Equivalente (boe/d)	30	36	107	95	101	88	130	148	130	83
Óleo (boe/d)	30	36	106	94	100	87	126	127	118	69
Polo Phoenix - Potiguar	100%	30	30	27	21	20	21	22	18	21
Polo Barrinha	50%	0	32	48	45	47	39	52	54	12
Polo Porto Carão	50%	0	46	48	38	33	27	31	44	3
Gás (boe/d)	0	1	1	1	1	1	23	22	3	12
Polo Phoenix - Potiguar	100%	0	0	1	1	1	23	22	3	12
Polo Barrinha	50%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polo Porto Carão	50%	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A Azevedo & Travassos Energia S.A. encerrou o mês de outubro de 2025 com uma **produção média diária de 66 barris de óleo equivalente por dia (boe/d)**. O último mês apresentou redução em relação a setembro.

No detalhamento **por participação societária da ATE** nos ativos, a **produção atribuída à companhia foi de 52 boe/d**. O Polo Phoenix-Potiguar teve a maior contribuição, seguido pelos polos Barrinha e Porto Carão. A produção de gás natural somou 12 boe/d, registrando um leve aumento em relação a setembro (11 boe/d).

Entre os destaques operacionais do mês de outubro, estão:

- Houve uma diminuição da produção dos polos **em decorrência da paralisação de diversas instalações de produção e poços produtores**. Essa paralisação foi necessária para que a Brava realizasse **melhorias em segurança operacional e prevenção de riscos ambientais**, em atendimento às exigências da ANP;
- Ainda em outubro, observou-se queda na produção de gás natural no Campo de Periquito devido à **indisponibilidade de carretas**, por seis dias, para realizar o carregamento e transporte do produto pressurizado para venda;
- No mês de setembro de 2025, a ATP **concluiu os investimentos para a aquisição e reforma dos equipamentos componentes da Sonda de Produção Terrestre DK-1, da Sonda de Perfuração Hidráulica DK-2 e do Sistema de Compressão de Gás na Estação Coletora do Campo de Periquito**. Estes investimentos são considerados fundamentais para garantir independência operacional e proporcionar agilidade para a ATP realizar as operações nos poços para aumento de produção.

Ivan de Carvalho Júnior
Diretor de Relações com Investidores.